

**SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA**

**DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO**



**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES**

**DOCUMENTO ORIENTADOR**

**2018 / 2019**

## I – Introdução

No âmbito da autonomia da unidade orgânica, cabe ao Conselho Executivo, conforme determinado pelo Decreto Legislativo Regional nº 13/2013/A de 30 de agosto, no seu art.º 68º, a elaboração do Plano Anual de Atividades (PAA) e submetê-lo à aprovação da Assembleia de Escola.

O Plano Anual de Atividades é um instrumento de planeamento que visa a operacionalização do Projeto Educativo de Escola (PEE) nas suas diversas vertentes, originando, por isso, um percurso que implica a definição de objetivos, a programação cuidada das atividades, a identificação e afetação dos meios (humanos, técnicos e financeiros) necessários à sua concretização, a execução das atividades e a sua avaliação.

Considerando a missão da escola definida no PEE que visa a preparação dos alunos para uma vida ativa, participativa e consciente na sociedade onde estão inseridos formando cidadãos empreendedores e responsáveis, promovendo a inclusão de todos, a escola deve disponibilizar uma educação de qualidade, combatendo o abandono e promovendo o sucesso dos jovens. Neste sentido, para se melhorar significativamente a qualidade das aprendizagens e reduzir as taxas de insucesso estão definidos no âmbito do ProSucesso três eixos de ação, transversais e intercomunicantes nos quais a escola baseia a sua ação:

1. Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos;
2. Promoção do desenvolvimento profissional dos docentes;
3. Mobilização da comunidade educativa e parceiros sociais.

**Tendo em conta a realidade da escola, as características da comunidade em que se insere assim como as finalidades acima referidas, constantes do PEE, assumem-se as metas e estratégias definidas neste documento como prioridades orientadoras da ação neste ano letivo em que se enquadram também as medidas propostas no âmbito do Plano de Ação Estratégica - ProSucesso.**

## II – CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

### 1. Instalações

Em 2018/2019 mantêm-se em funcionamento quatro núcleos do 1º ciclo da EBI: Madre Teresa da Anunciada, Santa Bárbara, Ribeirinha e Foros, sendo que desta se verifica a deslocação para a escola sede dos alunos de uma turma do 4º ano de escolaridade.

A escola sede reunirá crianças desde a educação pré-escolar até ao 6º ano, incluindo o curso de formação vocacional e diversos grupos de alunos ao abrigo do regime educativo especial – PCA e Unecas.

### 2. Alunos

Núcleos	Ed. Pré-escolar		1º CEB		Nº Total de Alunos	Nº Total de Turmas
	Nº Crianças	Nº Grupos	Nº Alunos	Nº Turmas		
Santa Bárbara	35	2	65	4	100	6
Madre Teresa da Anunciada	58	3	143	8	201	12
Foros	39	2	99	6	138	8
Gaspar Frutuoso	96	5	277	16	373	21
Ribeirinha	57	4	121	9	178	13
<b>Sub-total</b>	<b>285</b>	<b>16</b>	<b>705</b>	<b>43</b>	<b>990</b>	<b>60</b>
Média alunos/turma	16,76		16,40			

Gaspar Frutuoso	Ano de Escolaridade	Nº de Alunos	Nº de Turmas	Média alunos/turma
	5º Ano	150	8	18,75
	6º Ano	166	10	16,6
	TPCA - 5º ano	11	1	11,00
	Curso Formação Vocacional	8	1	8,00
	UNECA	42	4	
<b>Sub-total</b>		<b>377</b>	<b>24</b>	
<b>Total Alunos da EBI</b>		<b>1367</b>		

## 2.1. Ação Social Escolar (ASE)

Escalão	I	II	III	IV	TOTAL
Nº Alunos	406	275	159	78	918 67%

\* Nas turmas do CFV, PCA e Uneca o valor do subsídio atribuído a cada aluno será gerido pelo respetivo diretor de turma. Nenhum aluno ou encarregado de educação destas turmas poderá efetuar o levantamento de material sem a autorização do respetivo diretor de turma.

## III – PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA - PROSUCESSO

Com o enquadramento acima descrito, para o presente ano letivo, prosseguem-se as metas estabelecidas no PEE da EBI associadas às medidas constantes do Plano de Ação Estratégica que decorrem do levantamento e análise efetuados no final do ano letivo passado. Deste plano fazem parte três medidas com incidência nos três eixos de ação previstos no programa do ProSucesso.

### MEDIDA 1

**EIXO 1-** Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos - Literacia da leitura - Literacia emergente na Educação pré-escolar

**EIXO 2** - Promoção do desenvolvimento profissional dos docentes

<b>Problemas a resolver</b> (qual a fragilidade que temos? Indicar, quando possível, o ponto de partida.)	Dificuldades nos domínios da linguagem e psicomotor, que constituem a base para as competências de pré-leitura e escrita, em idade pré-escolar. E fraco desenvolvimento de competências pré leitoras na Educação Pré-Escolar
<b>Objetivos a atingir</b> (o que queremos alcançar?)	Concluir a Educação Pré-Escolar com desenvolvimento das competências pré leitoras e de Linguagem (Fonológicas, Morfológicas e de Sintaxe) e Psicomotoras (Tonicidade, Equilíbrio, Noção de Corpo, Estruturação Espaciotemporal, Praxia Global e Praxia Fina), necessárias para as aprendizagens académicas futuras.

<b>Metas a alcançar</b>  (qual o nível de ambição do que pretendemos alcançar?)	Pretende-se que a maioria das crianças (+70%) desenvolva as competências pré leitoras e de Linguagem e Psicomotoras, no final do ano letivo de aplicação do projeto. Nos seguintes anos trabalhar-se-á a consolidação das competências pré-desenvolvidas.
---	---

<b>Atividades a desenvolver</b>  (o que é que vamos fazer para atingir o objetivo?)	<b>Calendarização</b>  (quando é que vamos executar a atividade?)	<b>Responsáveis</b>  (quem vai coordenar a execução da atividade?)	<b>Monitorização</b>  (como vamos acompanhar o progresso e avaliar o sucesso dos objetivos?)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação de estratégias para a promoção das competências pré leitoras (conjunto de linhas orientadoras sobre a promoção/ atividades de competências pré – leitoras)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>De outubro a maio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coordenadora do departamento da Educação Pré-Escolar</li> <li>Docentes do departamento da Educação Pré-Escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de crianças avaliadas.</li> <li>Registo de aprendizagem e análise da evolução das crianças (reuniões departamento)</li> <li>Comparação dos resultados da avaliação diagnóstica com os resultados da avaliação de final</li> <li>Reuniões de departamento</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de sessões quinzenais, em grupo, dinamizadas pelas técnicas – Terapeuta da Fala e Psicomotricista – para a promoção do desenvolvimento de competências de linguagem e de domínio psicomotor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>De outubro a maio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Terapeuta da Fala</li> <li>Psicomotricista</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de crianças avaliadas.</li> <li>Comparação dos resultados da avaliação inicial com os resultados da avaliação de final.</li> <li>Nº de horas despendidas.</li> <li>Reunião trimestrais de articulação (Técnicas e Educadoras responsáveis pelos grupos integrantes do projeto), para análise dos resultados e superação das dificuldades sentidas ao longo do ano).</li> </ul>

## MEDIDA 2

**EIXO 1** - Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos - Literacia da leitura

**EIXO 3** - Mobilização da comunidade educativa e parceiros sociais

<b>Problemas a resolver</b>  (qual a fragilidade que temos? Indicar, quando possível, o ponto de partida.)	<p>O número de alunos, 26 (16,04%), que em 17/18, terminaram o 1º ano sem terem desenvolvido as competências que lhes permitam iniciar as aprendizagens previstas para o 2º ano nas disciplinas de Português e Matemática, associado à percentagem de alunos que “transitam” com menção insuficiente a Português 4,93% (8 alunos) constituem um problema que se mantém ao longo do percurso escolar destes alunos, criando um desnível em termos de ano de frequência/matricula.</p>
<b>Objetivos a atingir</b>  (o que queremos alcançar?)	<p>Reduzir em 50% o nº de alunos que terminaram o 1º ano sem terem desenvolvido as competências que lhes permitam iniciar as aprendizagens previstas para o 2º ano a Português e Matemática, associado à percentagem de alunos que “transitam” com menção insuficiente a Português 4,93% (8 alunos).</p> <p>1. Identificar atempadamente as crianças com dificuldades.</p> <p>a) identificar as dificuldades; b) propor medidas de remediação</p>
<b>Metas a alcançar</b>  (qual o nível de ambição do que pretendemos alcançar?)	<p>No ano letivo 2017/2018, 86,96% dos alunos do 1.º ano desenvolveram as competências previstas para o 1º ano de escolaridade.</p> <p><b>No final do ano letivo 2018/2019, pretendemos que 90% dos alunos do 1.º ano desenvolvam as competências previstas para o 1º ano de escolaridade.</b></p>

<b>Atividades a desenvolver</b> (o que é que vamos fazer para atingir o objetivo?)	<b>Calendarização</b> (quando é que vamos executar a atividade?)	<b>Responsáveis</b> (quem vai coordenar a execução da atividade?)	<b>Monitorização</b> (como vamos acompanhar o progresso e avaliar o sucesso dos objetivos?)
<p>1. Reunião entre as educadoras e as docentes do 1º ano para que seja feita a identificação pelas educadoras das crianças que demonstram dificuldades no âmbito do desenvolvimento das competências no âmbito do projeto de articulação da EPE com o 1º Ciclo;</p> <p>2. Reunião com a Prof DA de português e matemática, as educadoras de infância, as docentes do 1º ano e as Coordenadoras da EPE e 1º Ciclo, de forma concertarem estratégias comuns aos dois níveis de ensino no que diz respeito à decifração dos sons;</p> <p>3. Definição e implementação de estratégias para superação de dificuldades: - Continuidade do Projeto” Caminhos para aprender Português” com</p>	<p>1. De acordo com a calendarização do projeto de articulação (setembro/outubro)</p> <p>2. Início do ano letivo</p> <p>3. Ao longo do ano</p>	<p>1. Coordenadoras dos departamentos EPE e 1º ciclo</p> <p>2/3. Professores titulares, educadoras titulares, Prof. DA de português</p> <p>3- Conselho Executivo</p>	<p>- Monitorização realizada pela Prof. DA de português, no âmbito do Projeto” Caminhos para aprender português, e dos Prof. DA de matemática</p> <p>- Atas dos CN / PITs apresentados ao CE</p> <p>-Observação direta,</p> <p>Avaliação contínua do trabalho realizado;</p> <p>-Fichas de trabalho;</p> <p>-Nº de vezes que se faz trabalho de grupo</p> <p>-Nº de vezes que se faz trabalho autónomo,</p> <p>- Avaliação contínua;</p> <p>- Grelhas de observação;</p> <p>- Nº de reuniões com os Encarregados de Educação, a fim de lhes ser transmitido o balanço do processo de ensino aprendizagem dos seus educandos;</p>

apoio educativo prestado pela Prof. DA de português da UO, de acordo com a prospeção para o próximo ano letivo; - Identificação das crianças com dificuldades de aprendizagem; - Elaboração de PIT; - Diferenciação pedagógica; - Maior valorização do trabalho de sala de aula - Trabalho de pares (aluno com mais facilidade e um com dificuldade); - Trabalho de grupo; - Trabalho autónomo - Adaptação dos instrumentos de avaliação;  - Envolvimento dos pais no processo ensino/aprendizagem.			- Verificação das atas das reuniões;  .- Estatística dos resultados da avaliação sumativa trimestral:  - Apreciação dos resultados dos alunos na avaliação intercalar dos 1º e 2º períodos.
---	--	--	---

### MEDIDA 3

#### EIXO 1- Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos

<b>Problemas a resolver</b>	Não se pode gostar daquilo que não se compreende. Devido à extensão e complexidade dos conteúdos da disciplina de Matemática, por
-----------------------------	---



(qual a fragilidade que temos? Indicar, quando possível, o ponto de partida.)	vezes, salta-se etapas, introduzindo conteúdos novos sem os anteriores estarem devidamente consolidados.  Apesar do sentido decrescente das percentagens referentes aos níveis inferiores a 3, de modo geral, constata-se dificuldades na aquisição e consolidação das aprendizagens. <table><tr><td></td><td>2014/2015</td><td>2015/2016</td><td>2016/2017</td><td>2017/2018</td></tr><tr><td>5º ano</td><td>38%</td><td>28,8%</td><td>21,9%</td><td>36%</td></tr><tr><td>6º ano</td><td>35%</td><td>21,6%</td><td>10,9%</td><td>30%</td></tr></table>					2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	5º ano	38%	28,8%	21,9%	36%	6º ano	35%	21,6%	10,9%	30%
	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018															
5º ano	38%	28,8%	21,9%	36%															
6º ano	35%	21,6%	10,9%	30%															
Objetivos a atingir  (o que queremos alcançar?)	Pretendemos melhorar a intervenção neste nível basilar da aprendizagem da Matemática, desenvolvendo estratégias específicas que se revelam particularmente eficazes na promoção mais efetiva e atempada do diagnóstico e da superação das dificuldades dos alunos.																		
Metas a alcançar  (qual o nível de ambição do que pretendemos alcançar?)	Atingir os 7% na percentagem de insucesso no final do ciclo, até ao final de 2018/2019.																		
Atividades a desenvolver  (o que é que vamos fazer para atingir o objetivo?)	Calendarização  (quando é que vamos executar a atividade?)	Responsáveis  (quem vai coordenar a execução da atividade?)	Monitorização  (como vamos acompanhar o progresso e avaliar o sucesso dos objetivos?)																
1- Avaliação diagnóstica no 5º ano  2- Sistematização das dificuldades 3- Implementação de metodologias (abordagens) para superação das dificuldades:  - Através do projeto Prof DA, em articulação com os	1- outubro/novembro  2 e 3 - Ao longo do ano	- Coordenadora do departamento  - Professores de Matemática do 5º e 6º anos  - Prof DA	- Análise dos resultados das avaliações trimestrais e de final de ano.  - Avaliação intercalar nos 1º e 2º períodos.  - No final do ano, aferir a percentagem de alunos que obtiveram sucesso a Matemática.																

<p><b>docentes de Matemática</b>, pretende-se desenvolver estratégias eficazes que permitam o diagnóstico precoce de dificuldades e a intervenção, em tempo útil, de forma sistemática e capacitada, do docente junto do aluno, com medidas de apoio adequadas a cada criança, de modo que os alunos superem as suas dificuldades, permitindo que lhes sejam efetivamente dadas reais oportunidades de aprendizagem e de gosto pela procura e aquisição do conhecimento.</p> <p>- Nas turmas de currículo diferenciado, pretendemos continuar com <b>apoio em sala de aula</b>, para que as metodologias adotadas surtam o efeito desejado.</p> <p>- A ação do Prof DA tem por base estudos provenientes das neurociências cognitivas, que <b>explicam como o nosso cérebro aprende Matemática</b>.</p> <p>- O Prof DA centra-se na promoção de aprendizagens mais significativas, <b>estimulando o cálculo mental, o raciocínio matemático e a resolução de</b></p>		<p>- Docentes de Matemática do 5º e 6º anos</p>	
--	--	---	--

<p><b>problemas.</b> Daí que as estratégias promovidas visem uma compreensão conceptual da matemática elementar.</p> <p>- Um ensino da Matemática eficaz processa-se sem saltar etapas, <b>sendo um tema introduzido apenas quando os conteúdos necessários para a exploração desse tema estão devidamente consolidados.</b></p> <p>- Das estratégias implementadas, destaca-se a <b>abordagem CPA</b> (Concreto-Pictórico-Abstrato). De salientar também a <b>abordagem em espiral de conceitos, procedimentos e processos, a exploração de múltiplas perspetivas e múltiplas representações, a construção e disponibilização de materiais adequados</b> (jogos, fichas de trabalho para o aluno, ficheiros geogebra, guião de apoio ao professor), entre outros aspetos.</p> <p>- <b>Questões aula.</b></p> <p>- Fichas de verificação de conhecimentos em <b>duas fases.</b></p> <p>- Valorizar o <b>caderno de estudo.</b></p>			
--	--	--	--

---

### **Que dificuldades vamos encontrar?**

O ensino da matemática procura no aluno a compreensão da realidade e a transformação da mesma como meio de estimular o interesse, a curiosidade e o espírito investigativo, ou seja, a aprendizagem matemática não consiste apenas em desenvolver capacidades, como calcular e resolver problemas ou fixar conceitos pela memorização, como se apresenta na maioria das vezes, hoje em dia.

### **Como as podemos contornar?**

Criar estratégias que possibilite ao aluno atribuir sentido e construir significado às ideias matemáticas, sendo um sujeito ativo e desenvolvendo assim, uma matemática lógica, participativa e não aquela matemática em que concentrava a aprendizagem no professor e na memorização.

Nos dias de hoje, privilegiam-se questões que exigem mais raciocínio e integração do que memorização do aluno.

Neste sentido pretendemos reformular as nossas práticas pedagógicas em relação ao ensino da matemática.

---